

escola
bíblica
dominical





REVELAÇÃO E INSPIRAÇÃO DO TEXTOS BÍBLICO

A BÍBLIA

Palavra de Deus, Regra de Fé e Adoração

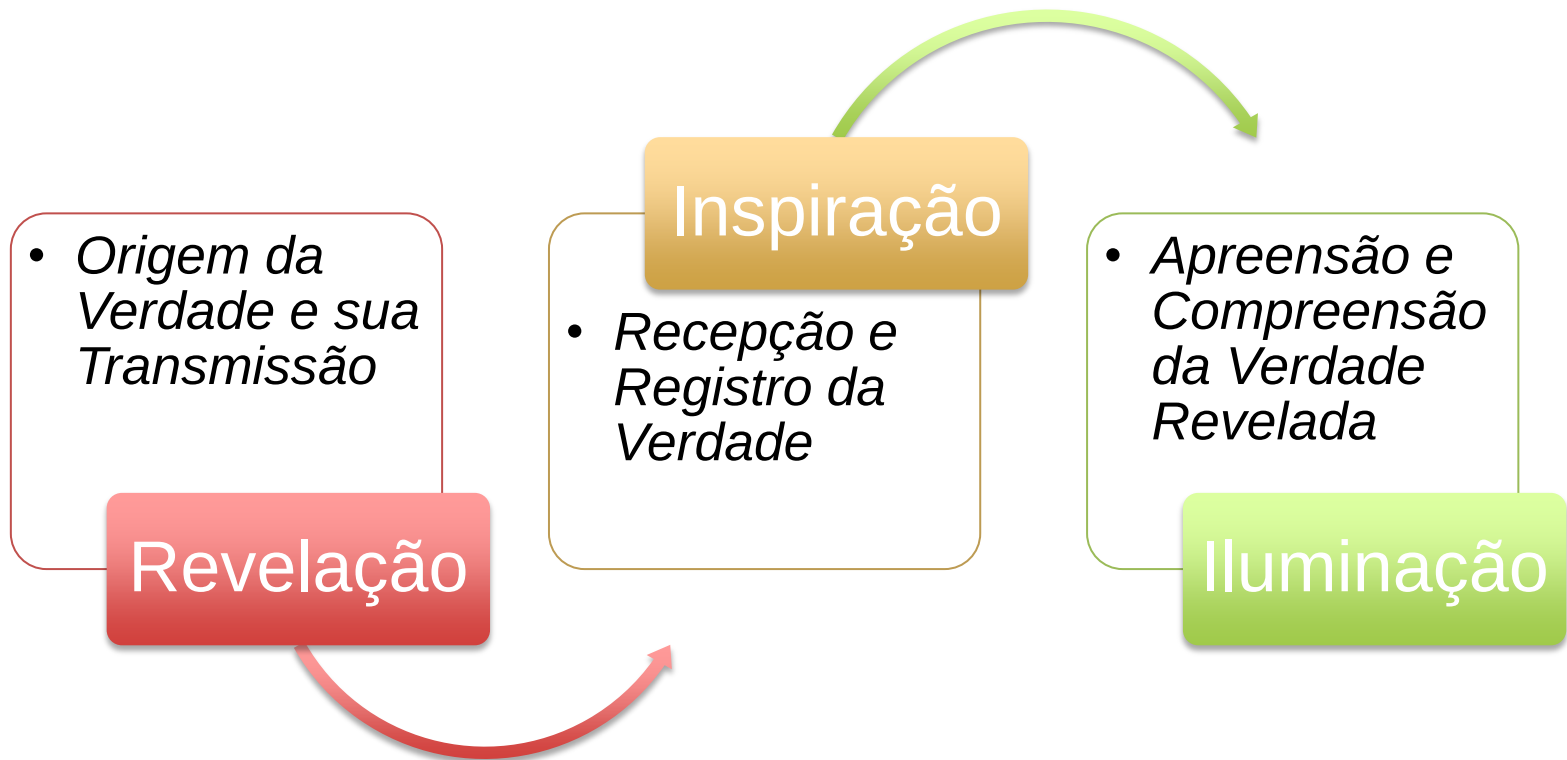
Sem. Augusto José Honório de Almeida e Dc. Denis do Prado Netto



“Toda escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça”.

2 Tm 3:16

Revelação, inspiração e iluminação



» Revelação

REVELAÇÃO GERAL OU NATURAL

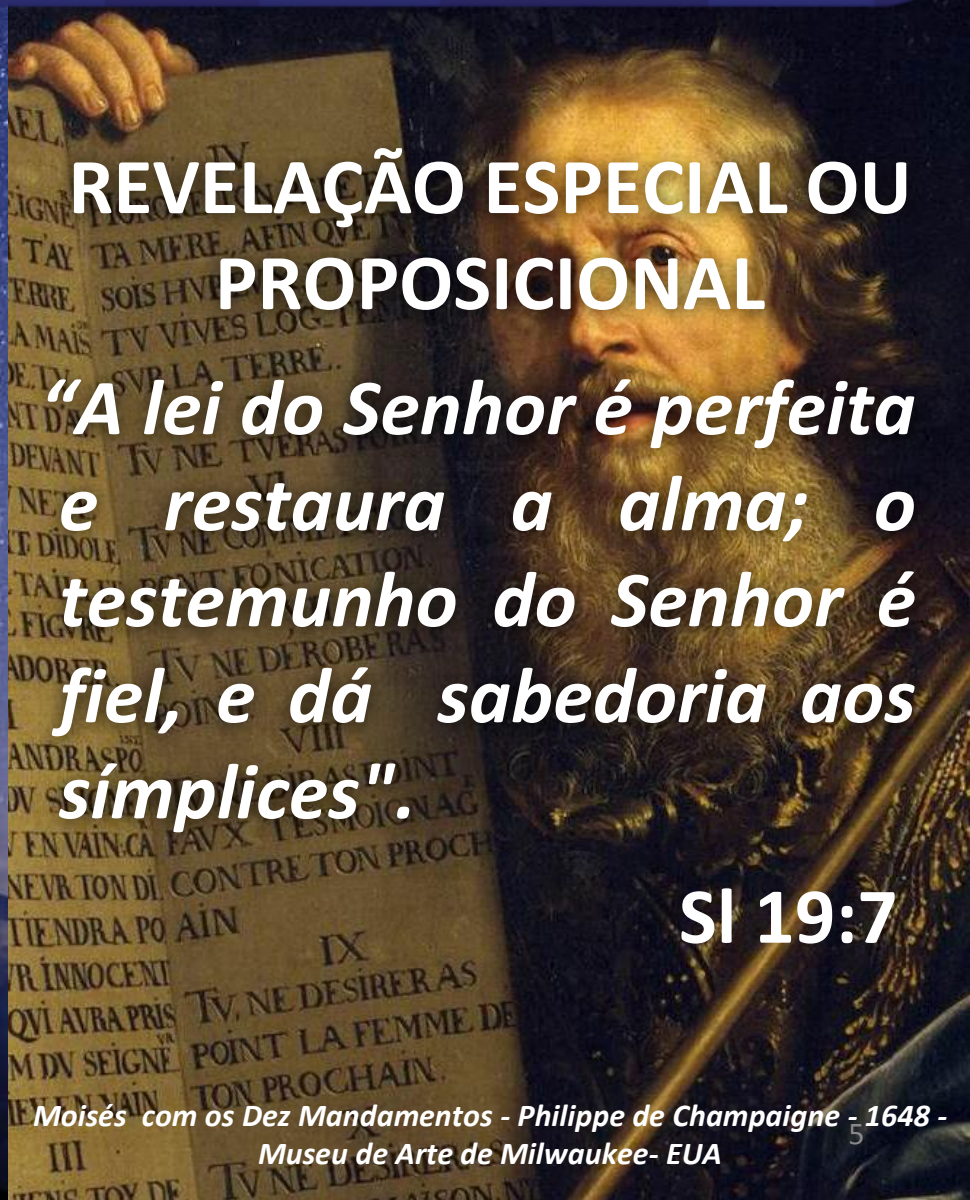
*“O céu proclama a glória
de Deus, o firmamento
anuncia a obra da sua
criação”.*

Sl 19:1

REVELAÇÃO ESPECIAL OU PROPOSICIONAL

*“A lei do Senhor é perfeita
e restaura a alma; o
testemunho do Senhor é
fiel, e dá sabedoria aos
simplices”.*

Sl 19:7



Moisés com os Dez Mandamentos - Philippe de Champaigne - 1648 -
Museu de Arte de Milwaukee- EUA

Teorias a respeito da revelação e inspiração



Ortodoxia

- *A Bíblia é a Palavra de Deus Escrita*
- Pais da Igreja, Reformadores



Liberalismo

A Bíblia Contém a Palavra de Deus

Schleiermacher (1768-1834)

Influência Filosófica de Kant



Neo-Ortodoxia

A Bíblia Torna-se a Palavra de Deus

Barth (1886-1968)

Influência Filosófica de Kierkegaard

Ortodoxia

Inspiração bíblica é verbal: as palavras da Bíblia vieram de Deus.

“Moisés escreveu todas as palavras do Senhor...” Ex 24:4

“O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua.” 2 Sm 23:2

“E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro”. Ap 22:19

Liberalismo/Neo-Ortodoxia – Bases Filosóficas

As verdades divinas são conhecidas
pela razão ou pela revelação?

Liberalismo/Neo-Ortodoxia – bases filosóficas

Pela razão

- ✓ Há 2 mundos: dos fenômenos e dos númenos;
- ✓ A razão exige que se viva como se Deus existisse;
- ✓ A revelação bíblica deve ser submetida à razão;
- ✓ Milagres que contradizem a moralidade não podem ser de Deus: caso de Abraão e Isaque.

Immanuel Kant (1724-1804)

Pela revelação

- ✓ O homem é incapaz de descobrir a verdade divina:
 - pelo pecado;
 - por Deus ser transcendente (totalmente outro);
- ✓ O homem somente conhece a verdade pela fé (salto da fé): caso de Abraão e Isaque;
- ✓ A historicidade é desnecessária para se conhecer a verdade.

Soren Kierkegaard (1813-1855)

Liberalismo

- A Bíblia é um produto cultural;
- A revelação é possível, porém não gera conhecimento ou informação, mas sentimento;
- Não há inspiração, já que a Bíblia é um produto histórico, do mundo dos fenômenos: o escritor usa sua imaginação para traduzir seus sentimentos;
- Em alguns casos, os sentimentos podem conter “palavras” de Deus.

Neo-Ortodoxia

- A Bíblia contém histórias de revelação, mas não é revelação;
- A revelação pertence aos númenos: é um evento pessoal (encontro) e inenarrável;
- Como não há revelação no texto bíblico, não há inspiração;
- A Bíblia se torna Palavra de Deus quando provocar a revelação;
- Não há revelação natural.

A doutrina bíblica da inspiração

Somente o que a Bíblia ensina é inspirado: o contexto deve ser examinado.

“Não há Deus.” (Sl 14:1)

“Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem”.

Somente os originais (autógrafos) são inspirados: cópias errôneas não têm autoridade.

A doutrina bíblica da inspiração

1
A inspiração é plena: a Bíblia reivindica inspiração divina de todas as suas partes.

2
A inspiração atribui autoridade: ela concede autoridade ao texto escrito.

3
A inspiração abrange várias fontes, gêneros e estilos literários.

4
A inspiração pressupõe inerrância: a Bíblia, por ser divinamente inspirada, não contém erro.

A doutrina bíblica da inspiração

1. A inspiração é plena: a Bíblia reivindica inspiração divina de todas as suas partes.

✓ **Outorga da Lei: “O Senhor falou a Moisés...”**

Nm 1:1, 2:1, 4:1;

✓ **Profecias: “Assim diz o Senhor...” Jr 22:1;
e mais 419 referências no AT.**

✓ **Todas as cartas de Paulo, conforme Rm 16:2.**

A doutrina bíblica da inspiração

1. A inspiração é plena: a Bíblia reivindica inspiração divina de todas as suas partes.

“Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós”.

Mt 10:19-20

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.

Jo 14:26

Lucas

Salmo 22

Isaías 53

Jonas

Romanos
I e II Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
I e II Tessalonicenses
I Timóteo
II Timóteo
Tito
Filemom

II Pedro

A doutrina bíblica da inspiração

“E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito”.

Lc 18:31



A doutrina bíblica da inspiração

“E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas....”.

2 Pe 3:15-16



A doutrina bíblica da inspiração

“Como afluíssem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas”.

Lc 11:29



A doutrina bíblica da inspiração

2. A inspiração atribui autoridade: ela concede autoridade ao texto escrito.

- ✓ **Cristo utiliza a Palavra escrita como árbitro:
Mc 11:17, Mt 15:3-4, Mt 22:29, Mt 4:4-7 e 10;**
- ✓ **Até Satanás usou a Palavra para argumentar
com Cristo: Mt 4:6;**
- ✓ ***“Disto também falamos, não em palavras
ensinadas pela sabedoria humana, mas
ensinadas pelo Espírito...”* 1 Co 2:13**

A doutrina bíblica da inspiração

3. A inspiração abrange várias fontes, gêneros e estilos literários.

- ✓ Os Dez Mandamentos foram outorgados diretamente por Deus, conforme Dt 4:10;
- ✓ Há várias citações a documentos não canônicos – os livros de Jasar (Js 10:13) e Enoque (Jd 14), e os poemas de Epimênedes (At 17:28);
- ✓ Existe variedade de gêneros literários, como a poesia (Jó, Salmos, e Provérbios), e as parábolas Cristo;
- ✓ Paulo usava alegorias (Gl 4) e hipérboles (Cl 1:23), e Tiago, metáforas.

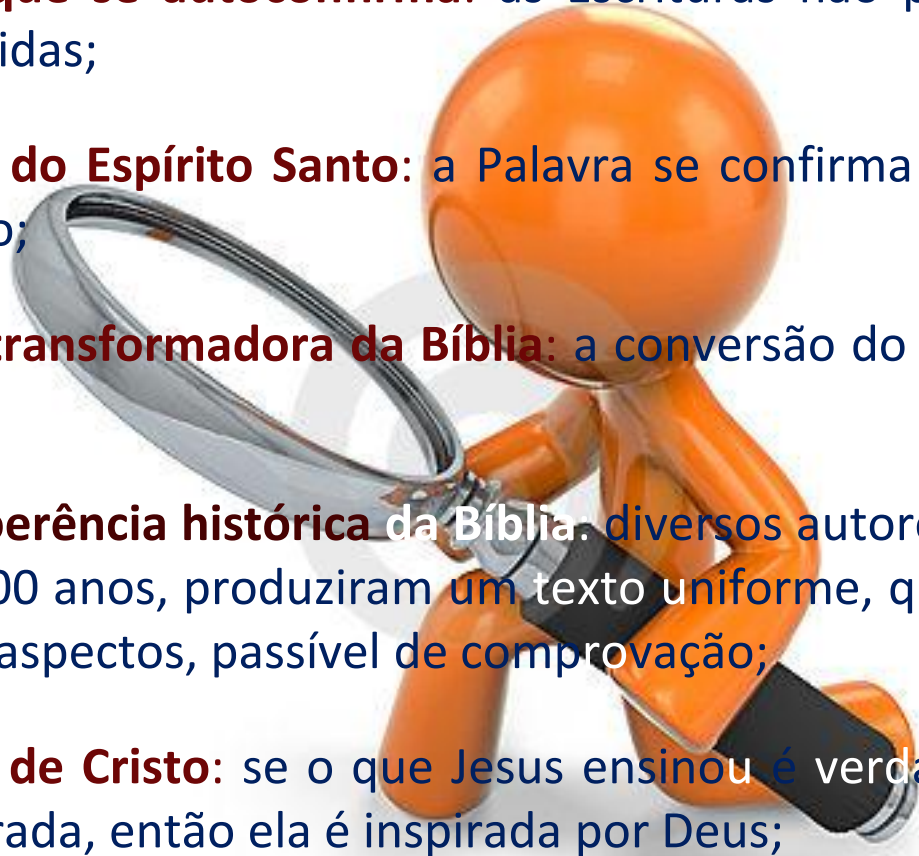
A doutrina bíblica da inspiração

4. A inspiração pressupõe inerrância: a Bíblia, por ser divinamente inspirada, não contém erro.



Evidências da inspiração bíblica

1. **Autoridade que se autoconfirma:** as Escrituras não precisam ser defendidas, somente ouvidas;
2. **Testemunho do Espírito Santo:** a Palavra se confirma perante os crentes pelo Espírito Santo;
3. **Capacidade transformadora da Bíblia:** a conversão do incrédulo atesta o poder da Palavra;
4. **Unidade e coerência histórica da Bíblia:** diversos autores, em vários idiomas, ao longo de 1.500 anos, produziram um texto uniforme, que trata do mesmo tema e que certos aspectos, passível de comprovação;
5. **Testemunho de Cristo:** se o que Jesus ensinou é verdade, e Ele ensinou que a Bíblia é inspirada, então ela é inspirada por Deus;
6. **Profecia:** nenhuma profecia incondicional deixou de ser cumprida.



Então, perguntou aos doze: Porventura, quereis também vos outros retirar-vos? Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

João 6:67-68

Que bom que você compareceu a esta aula!

*...todo o corpo, bem ajustado e consolidado
pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação
de cada parte, efetua o seu próprio aumento
para a edificação de si mesmo em amor.*
Efésios 4.16

escola
bíblica
dominical



Que Deus lhe dê uma ótima semana!

A doutrina bíblica da inspiração

“Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o grão. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário”.

I Tm 5:18

“E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa”.

Lc 10:7

